

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O efeito da música sobre a ansiedade-estado de pacientes oncológicos em tratamento de quimioterapia: Ensaio Clínico Randomizado

Pesquisador: Elizabeth Barichello

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 86860125.0.0000.8667

Instituição Proponente: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.486.666

Apresentação do Projeto:

Segundo os documentos que compõem o protocolo apresentado pelos pesquisadores, é possível identificar que:

O câncer é considerado a segunda maior causa de morte no Brasil. Por se tratar de uma doença que envolve risco de morte, os pacientes em meio ao tratamento, tornam-se fragilizados em relação aos aspectos físicos e psicológicos, e muitos vivenciam momentos de dor e solidão. As Práticas Integrativas e Complementares contribuem para a redução da ansiedade, atenuam os fatores estressores específicos da doença câncer e proporciona aos pacientes oncológicos melhores perspectivas em relação ao tratamento. Destaca-se, portanto a musicoterapia.

Visto os benefícios que a música pode proporcionar ao paciente oncológico faz-se necessário desenvolver estudos nesta área a fim de conferir cientificidade à musicoterapia e a partir disso será possível ampliar as possibilidades de atendimento ao paciente com câncer. Para o presente estudo ressaltou-se a seguinte hipótese:

A audição musical aplicada antes e após a aplicação da quimioterapia, promove a alteração da pressão arterial, da frequência cardíaca, da frequência respiratória e níveis de saturação de oxigênio, assim como, influencia os níveis de Ansiedade Traço-Estado?

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130

Bairro: Nossa Srª da Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5319

E-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

Continuação do Parecer: 7.486.666

Objetivo da Pesquisa:

Segundo informações contidas no Projeto de Pesquisa, os objetivos desta pesquisa são:

Objetivo geral: Avaliar o efeito da música sobre a Ansiedade Traço-Estado e os parâmetros fisiológicos, pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio em pacientes com câncer gastrointestinal submetidos à quimioterapia antes e após intervenção.

Objetivos específicos

1. Caracterizar os participantes do estudo segundo as características sociodemográficas e clínicas.
2. Caracterizar os sintomas psicológicos e físicos dos participantes do estudo segundo a Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS).
3. Comparar os escores de ansiedade entre os grupos experimental e controle, segundo Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE).
4. Comparar os parâmetros fisiológicos (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio) entre os grupos experimental e controle.
5. Comparar os escores de Ansiedade Traço-Estado, valores de pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio dentro de cada um dos grupos experimental e controle (análise intragrupo).
6. Comparar os efeitos da música entre os grupos experimental e controle, segundo os escores de Ansiedade Traço-Estado e as alterações fisiológicas

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os documentos que compõem o protocolo apresentado pelos pesquisadores, é possível identificar: A fim de minimizar o risco de perda da confidencialidade, não serão utilizados os nomes dos participantes, identificando-os por códigos, de forma que se houver a perda ou extravio do banco de dados, não se tenha acesso ao participante, nem aos seus dados. Os questionários serão identificados por números de forma a proporcionar garantia de sigilo dos indivíduos participantes, diminuindo assim a perda de confidencialidade dos dados.

Os participantes não terão nenhum benefício direto de sua participação na pesquisa. Entretanto como benefícios indiretos os resultados da pesquisa poderão proporcionar subsídios para planos de intervenção futuros com o intuito de capacitar a equipe de saúde a fim de proporcionar um cuidado mais humanizado. Salientamos que cada participante receberá a devolutiva do escore dos instrumentos e ao

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130
Bairro: Nossa Srª da Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3318-5319 **E-mail:** cep.hctm@ebserh.gov.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

término da pesquisa os setores de realização do estudo receberão os resultados relatados pelos participantes.

Os riscos previstos de sua participação nessa pesquisa serão relativos à perda e/ou extravio dos dados. Como medidas para minimizar estes riscos serão tomadas as seguintes providências: o acesso à plataforma on-line com os dados da pesquisa será mantido sob responsabilidade única e exclusiva dos pesquisadores, por meio de contas institucionais e acesso em computadores de uso pessoal protegidos com senhas. Ademais, a privacidade e o sigilo da identidade do participante serão preservados. Ao sentir qualquer desconforto o participante poderá desistir de sua participação sem qualquer prejuízo ou ônus.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

MATERIAIS E MÉTODOS:

o População Alvo

A população corresponderá aos pacientes diagnosticados com câncer gastrointestinal que foram submetidos até a terceira sessão de quimioterapia endovenosa e que realizam tratamento na Central de Quimioterapia do HC-UFTM.

o Local e Período de realização da pesquisa

A pesquisa será desenvolvida na Central de Quimioterapia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC e UFTM), no período de doze meses após a aprovação pelo CEP.

o Tipo e descrição do Estudo metodológico

Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico randomizado (ECR), com abordagem quantitativa dos dados, do tipo pré-teste e pós-teste, com apreciação antes e após a intervenção.

o Detalhamento dos critérios de inclusão e exclusão dos participantes

Critério de inclusão dos pacientes:

Ter idade igual ou superior a 18 anos.

Ser paciente diagnosticado com câncer gastrointestinal que esteja realizando quimioterapia até a terceira sessão ou que também estejam em tratamento de radioterapia e cirurgia neoadjuvante.

Ser paciente com acuidade auditiva preservada (teste do sussurro negativo).

Critérios de exclusão:

Pacientes em uso de medicamentos ansiolíticos;

Apresentem dificuldade de compreensão das perguntas;

Pacientes que não conseguirem manter diálogo com a pesquisadora.

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130

Bairro: Nossa Srª da Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5319

E-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

1.1 Procedimentos de coleta/produção dos dados

Os pacientes que serão submetidos à quimioterapia endovenosa serão abordados pela pesquisadora a respeito da pesquisa e àqueles que se interessarem passarão pelo teste de sussurro para avaliação auditiva, já que para que haja influência da música é necessário que os pacientes possuam acuidade auditiva preservada.

A execução do teste de sussurro é simples, ágil e acessível economicamente e é capaz de detectar perdas auditivas de grau moderado em adultos (Labanca et al., 2017).

Para execução do teste do sussurro, a pesquisadora irá manter uma distância de 33 centímetros da orelha do participante, fora de seu campo visual e irá sussurrar uma pergunta de fácil compreensão, com o objetivo de obter uma resposta do participante (Lima, 2019). Denomina-se teste de sussurro positivo quando a pessoa não é capaz de responder e negativo quando a pessoa responde corretamente à pergunta (Costa-Guarisco et al., 2017).

Os pacientes que possuírem acuidade auditiva preservada serão direcionados a responder três perguntas às quais avaliam a auto orientação, sendo elas: Qual seu nome completo? Em que cidade você nasceu? Qual o ano do seu nascimento? (contidas no formulário sóciodemográfico). Àqueles que responderem corretamente todas as perguntas serão classificados como elegíveis para participar da pesquisa. Os pacientes que atenderem aos critérios de inclusão serão convidados para participar da pesquisa, serão esclarecidos sobre os objetivos do estudo, modo de participação, riscos e benefícios, garantia do anonimato e possibilidade de desistência da participação em qualquer momento da pesquisa, sem qualquer ônus. Após esclarecimento a pesquisadora apresentará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para leitura e compreensão, não havendo dúvidas o paciente será orientado a assinar o TCLE em duas vias juntamente com a pesquisadora.

Será realizada a alocação dos pacientes por meio da randomização em dois grupos: grupo experimental (GE), composto por pacientes que serão submetidos à audição musical durante a quimioterapia, e grupo controle (GC), composto por pacientes que não receberão audição musical e seguirão o fluxo habitual da instituição.

Serão utilizados três instrumentos para a coleta de dados: questionário sociodemográfico e clínico instituído e validado em estudo realizado com pacientes oncológicos, a Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r) a fim de caracterizar os sintomas dos pacientes antes da intervenção musical e o Inventário de Ansiedade-Estado (IDATE) .

O repertório musical foi instituído e validado pelo estudo intitulado como “O efeito da música sobre a ansiedade de doadores de sangue: ensaio clínico randomizado” realizado no ano de

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

2018. Dessa maneira, foi realizado contato prévio com a autora principal da pesquisa, via e-mail, a qual autorizou a utilização do repertório musical instituído e validado em sua pesquisa.

A coleta de dados acontecerá em três fases:

1ª fase: mensuração dos parâmetros fisiológicos (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio), aplicação do questionário sociodemográfico e clínico (os dados clínicos serão coletados em prontuário eletrônico pelo AGHU do HC-UFTM), aplicação da Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r) e aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) (antes da intervenção), (antes da intervenção- GE e GC);

2ª fase: realização da intervenção musical (apenas no GE);

Nesta fase os participantes serão posicionados de maneira confortável, de acordo com o desejo de cada participante (posição sentada ou deitada), a sala onde acontecerá a intervenção estará organizada para proporcionar um momento de relaxamento e conforto, os profissionais que estiverem atuando durante a intervenção serão orientados a manter silêncio e a conversar com o participante apenas se o próprio participante solicitar. Haverá a distribuição de aparelhos MP3 conectados a fones de ouvidos, todo o material será limpo e desinfetado com álcool 70%. A pesquisadora irá cronometrar e permanecerá próxima dos participantes nos primeiros 5 minutos de intervenção com o propósito de certificar perfeito funcionamento dos aparelhos MP3, após a certificação, irá distanciar a fim de promover conforto e relaxamento.

O grupo controle receberá aparelhos de MP3, porém não haverá execução de músicas.

3ª fase: aplicação do inventário IDATE e mensuração dos parâmetros fisiológicos, pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio (após intervenção- GE e GC). Para alcançar os objetivos propostos iremos aplicar três instrumentos sendo um o questionário sociodemográfico e clínico, Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado

1- Instrumento sociodemográfico e clínico: é composto por três partes: parte I- auto orientação (Qual seu nome completo? Em que cidade você nasceu? Qual o ano do seu nascimento?); parte II- identificação dos sociodemográficos e parte III- dados clínicos.

2- Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton: foi instituída com o objetivo de avaliar os sintomas em pacientes oncológicos. Ressalta-se ainda que o próprio paciente atribui uma nota de 0 a 10, sendo 0 sua ausência e 10 a sua maior intensidade, para cada sintoma. Havendo impossibilidade de resposta pelo paciente, a escala pode ser preenchida pelo cuidador principal, com exceção dos itens referentes ao cansaço, depressão, ansiedade e bem-estar

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130

Bairro: Nossa Srª da Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5319

E-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

(FALLER et al., 2016).

3- Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE): é um instrumento composto por duas escalas elaboradas para avaliar dois conceitos distintos de ansiedade: traço de ansiedade (IDATE-T), isto é, o estado usual de ansiedade do indivíduo ou característica da personalidade, e o estado de ansiedade (IDATE-E), definido como uma condição cognitivo-afetiva transitória, estado de ansiedade atual ou sentimento do indivíduo naquele momento (GATTI, 2005; SPIELBERGER et al., 1979). Cada escala é formada por 20 afirmações, com quatro alternativas de respostas. Para a IDATE-E, as opções são: absolutamente não (=1); um pouco (=2); bastante (=3) e muitíssimo (=4). Já para a IDATE-T as alternativas são: quase nunca (=1); às vezes (=2), bastante (=3) e quase sempre (=4). O escore total de cada escala varia de 20 a 80 pontos.

4.6 Procedimentos para alocação em grupo

Será utilizado um esquema de randomização por meio do aplicativo disponibilizado pelo site da web: Randomization.com, com a finalidade de garantir uma distribuição igual do número de participantes nos grupos de estudo. Os pacientes serão distribuídos, aleatoriamente, em dois grupos:

GC: sem exposição à música;

GE: com exposição à música.

A fim de aumentar a validade de ensaios clínicos que avaliam o desfecho de intervenções será utilizada a estratégia de randomização que relaciona-se com a alocação aleatória dos participantes em GC ou GE havendo chances iguais, dos participantes serem alocados em qualquer um dos grupos. Dessa forma, é possível evitar viés de seleção e permite a formação de grupos passíveis de comparação em relação aos fatores de risco conhecidos e desconhecidos (PATINO; FERREIRA, 2016).

4.7 Procedimentos de análise dos dados

Será construído um banco de dados com as codificações das variáveis de estudo e um dicionário (codebook) com a descrição de cada variável. Após a coleta, os dados serão inseridos em uma planilha eletrônica do programa Microsoft Excel® para Windows XP®, validados por dupla entrada (digitação) e serão exportados para o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0 para processamento e análise.

Para avaliar a caracterização sociodemográfica e clínica dos pacientes e os sintomas de acordo com a escala ESAS-r será utilizada distribuição de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas, bem como medidas de tendência central (média e mediana) e de

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130

Bairro: Nossa Srª da Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5319

E-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

variabilidade (amplitudes e desvio padrão) para as variáveis quantitativas.

Para comparar os escores de ansiedade-estado, entre os grupos experimental e controle, será utilizado teste t-Student para amostras independentes. A análise intra-grupo incluirá o teste t para grupos dependentes (t pareado). Este estudo considerará um nível de significância de 5% e um intervalo de confiança de 95%. Os dados serão apresentados em tabelas e figuras.

JUSTIFICATIVA PARA USO DE GRUPOS VULNERÁVEIS:

Esta pesquisa não incluirá sujeitos pertencentes a grupos vulneráveis em sua população segundo Resolução 466/12 item IV.6. Contudo, consideramos a complexidade do câncer e do seu tratamento e entendemos que esses participantes encontram-se fragilizados pela doença, consequentemente mais vulneráveis diante dessa situação e podem apresentar alterações no âmbito emocional. Assim, preocupados em manter a integridade não somente física, mas também emocional desses participantes, caso apresentem alterações emocionais durante a coleta de dados, a Central de Quimioterapia será notificada.

Apesar da situação de fragilidade desses participantes, somente estudos como este poderão fornecer evidências científicas que contribuirão para a melhor qualidade de vida diante de situações como essa e qualidade assistencial. Ressaltamos que os instrumentos de coleta de dados a serem utilizados foram validados e os resultados não apontam impacto em condições físicas e emocionais.

FORMA DE OBTENÇÃO DO TCLE E TALE OU JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA:

Previamente, será esclarecido o tema, objetivo e finalidade do estudo e após o aceite, haverá a aplicação dos instrumentos juntamente com o TCLE. Nesse momento, será explícito a garantia do anonimato, sigilo e privacidade. Assim, após esclarecimentos solicitaremos a assinatura do termo em duas vias, sendo que uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante.

CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA:

Após concluir os objetivos e finalizar o cronograma contidos no projeto, a pesquisa será encerrada. Poderá ainda ser encerrada ou suspensa mediante infração prevista na resolução 466/2012 ou justificativa plausível do pesquisador e caso de urgência relacionados a seus participantes sendo o CEP informado.

DEMONSTRATIVO DE INFRAESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA:

A infraestrutura mínima de computadores, impressoras e acesso à internet, são disponíveis nas dependências da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

Os resultados da pesquisa serão divulgados à população e apresentados na instituição onde os

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130
Bairro: Nossa Srª da Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3318-5319 **E-mail:** cep.hctm@ebserh.gov.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

dados foram obtidos (HC/UFTM); também serão apresentados à comunidade acadêmica em eventos científicos e publicação em periódico científico.

ESTRATÉGIAS PARA DESTINAÇÃO DE MATERIAL PROVENIENTE DA PESQUISA (AMOSTRAS BIOLÓGICAS, QUESTIONÁRIOS, IMAGENS E GRAVAÇÃO VIDEO SEJA FÍSICO OU DIGITAL):

Os questionários impressos em papel serão arquivados por cinco anos, assim como os dados estatísticos importados para os softwares específicos e as análises estatísticas serão arquivados eletronicamente. Após os cinco anos arquivados, os dados serão destruídos pelo pesquisador por incineração e eliminação dos dados digitais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Apresentação Obrigatória foram apresentados adequadamente:

Carta de anuência

- Termo de ciência e autorização da chefia onde a pesquisa será realizada
- Folha de rosto
- Termo de compromisso do pesquisador responsável
- Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 e norma operacional 001/2013, o Coordenador do CEP-HC/UFTM manifesta-se pela aprovação ad referendum do protocolo de pesquisa proposto, situação a ser informada na próxima reunião.

Considerações Finais a critério do CEP:

A aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/UFTM dá-se em decorrência do atendimento à Resolução CNS 466/12 e norma operacional 001/2013, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Conforme prevê a legislação, são responsabilidades, indelegáveis e indeclináveis, do pesquisador responsável, dentre outras: comunicar o início da pesquisa ao CEP; elaborar e apresentar os relatórios parciais (semestralmente), assim como a apresentação do relatório final, quando do término do estudo. Para isso deverá ser utilizada a opção 'notificação' disponível na Plataforma Brasil.

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130
Bairro: Nossa Srª da Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3318-5319 **E-mail:** cep.hctm@ebserh.gov.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

O CEP-HC/UFTM não se responsabiliza pela qualidade metodológica dos projetos analisados, mas apenas pelos pontos que influenciam ou interferem no bem-estar dos participantes da pesquisa conforme preconiza as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e CONEP.

A secretaria do CEP-HC/UFTM está à disposição para quaisquer esclarecimentos sobre trâmites e funcionalidades da Plataforma Brasil, durante os dias de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 16:00 hrs. Telefone: 34 3318-5319. e-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2453229.pdf	27/03/2025 13:16:19		Aceito
Outros	RespostasrecomendacoesdoCEP.pdf	27/03/2025 13:16:03	Elizabeth Barichello	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermodeConsentimentoLivreeEsclarecidoocorrigido.doc	27/03/2025 13:15:33	Elizabeth Barichello	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoPesquisasubmetidocorrigido.doc	27/03/2025 13:15:22	Elizabeth Barichello	Aceito
Outros	CheckListProjetoPesquisa_assinado.pdf	08/03/2025 10:26:27	Elizabeth Barichello	Aceito
Outros	CheckListDocumentalassinado.pdf	08/03/2025 10:26:05	Elizabeth Barichello	Aceito
Outros	AutorizacaoChefiaSetor.pdf	08/03/2025 10:25:16	Elizabeth Barichello	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termodecompromissodocoordenador.pdf	08/03/2025 10:24:26	Elizabeth Barichello	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CartaanuenciadaGEP.pdf	08/03/2025 10:24:04	Elizabeth Barichello	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderostoassinado.pdf	08/03/2025 10:09:36	Elizabeth Barichello	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130

Bairro: Nossa Srª da Abadia

CEP: 38.025-440

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5319

E-mail: cep.hctm@ebserh.gov.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO
(HC/UFTM)



Continuação do Parecer: 7.486.666

UBERABA, 04 de Abril de 2025

Assinado por:
Karoline Faria de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Antiga Santa Casa - 2º andar (Acesso pela portaria principal do HC-UFTM) - Av. Getúlio Guaritá, 130
Bairro: Nossa Srª da Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3318-5319 **E-mail:** cep.hctm@ebserh.gov.br